



Expresso Condutor

Forte e independente



Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo / Edição: Novembro de 2022

DECEPÇÃO NA TERCEIRA REUNIÃO DA PLR



PATRONAL ENROLA E NÃO APRESENTA PROPOSTA

Na terceira rodada de negociação com o SPURBANUSS, nesta quinta-feira (10), os representantes do setor patronal não apresentaram nenhuma proposta referente à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos trabalhadores.

A justificativa para essa enrolação é que os empresários de ônibus não chegaram a um consenso quanto aos valores e formas de pagamento da PLR. Mas, acreditam que terão alguma orientação a passar no próximo encontro, dia 22 de novembro.

Na reunião, os membros da comissão dos trabalhadores (Náilton Francisco de Souza (Porreta), presidente do Sindmotoristas; Deikson Gonçalves, secretário Geral; Almerindo Santos Oliveira (TEGA), secretário da Habitação; e Cristiano Porangaba (Crizinho), secretário de

Imprensa e Comunicação; mostraram toda a sua indignação e revolta com a falta de comprometimento e objetividade dos patrões em apresentar uma proposta que atenda as expectativas da categoria.

“Nós, os trabalhadores(as), sempre tivemos abertos à discussão e seguimos cumprindo as decisões judiciais. Apostamos no diálogo para resolver o impasse, mas não houve contrapartida dos patrões. Nossa paciência chegou ao limite. Vamos consultar a categoria, a ideia é deflagrar a greve já no próximo dia 21”, declarou o presidente do Sindmotoristas, Náilton Francisco de Souza (Porreta).

O dirigente disse ainda que os trabalhadores estão organizados e prontos para fazer a paralisação a qualquer hora em favor da PLR, um direito garantido pela Lei Federal 10.101/2000.



SEM PROPOSTA DA PLR, CONDUTORES VÃO DEFLAGRAR A GREVE NO SISTEMA

Os membros da comissão de trabalhadores, deixaram a reunião com o SPURBANUSS, nesta quinta-feira (10), com a decisão de aprovar com a categoria a deflagração da greve no próximo dia 21.

Sem qualquer proposta da PLR apresentada até o momento pelo patronal, após três reuniões realizadas, a paralisação por empresa será inevitável.

O SPURBANUSS pediu para aguardar até a reunião do dia 22, pois acredita que até essa data terá algo para apresentar.

Mas os condutores não vão mais esperar. A direção do sindicato vai mobilizar e convocar os trabalhadores para a paralisação, que deve seguir os procedimentos determinados pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-SP) quando do julgamento do Dissídio Coletivo de Greve número 1003623-10.2022.5.02.0000, dia 07 de outubro.

A JUSTIÇA CONCEDEU LIMINAR AOS EMPRESÁRIOS DE ÔNIBUS E ESTIPULOU AS SEGUINTESS CONDIÇÕES PARA A PARALISAÇÃO:

Seja assegurada 80% da frota disponível para operação dos serviços de transporte coletivo no âmbito deste município nos horários de pico;

E, para os demais horários (entrepico), sejam assegurados 60% da frota disponível para Manutenção dos serviços de transporte público em questão.

Portanto, para evitar sanções, o movimento dos condutores acompanhará o parecer do tribunal para a realização da greve.